



IDE
“Integração, Discipulado e Evangelismo”



Goiânia, 8 de outubro de 2026
SÉRIE: DA ORIGEM DOS HEBREUS ATÉ O ÊXODO
“Conhecendo os patriarcas”
Mateus 22.32a

“Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó?” Mateus 22.32a

INTRODUÇÃO

Deus opera de maneiras extraordinárias para cumprir seus propósitos eternos, mesmo em situações impossíveis ou incompreensíveis aos olhos humanos. Seus pensamentos são infinitamente maiores do que os nossos são capazes de alcançar (Is 55.8,9). Saiba que Deus é conhecedor de tudo que está por vir e nunca perde o controle de nenhuma situação. Cabe a nós perseverarmos na fé, haja o que houver, Deus cumprirá o seu plano. Portanto, creia e espere, com fé, o cumprimento das promessas do Altíssimo para a sua vida!

1. Abraão

Antes de ser chamado por Deus, era conhecido como Abrão e vivia na mesopotâmia, casou-se com Sarai, que posteriormente seria chamada de Sara. Abrão era da idade de 75 anos quando Deus apareceu para ele pela primeira vez e o patriarca saiu para peregrinar na região da mesopotâmia. Como Sarai, esposa de Abrão, era estéril, Abrão planejava deixar a sua herança para seu mordomo Eliézer (Gn 15.2). Esse plano estava de acordo com o código de leis da época, as leis de Nuzi; elas permitiam que sem descendentes a herança poderia ser destinada a um servo fiel. Todavia, Deus prometeu a Abrão que ele teria um descendente (Gn 15.4). Entretanto, assim como cada um de nós, Abrão e Sarai não entenderam o plano de Deus e Sarai deu sua criada Agar por mulher a Abrão a fim de que ela gerasse um filho dele, essa prática era permitida tanto pelas leis de Nuzi quanto pelo código de Hamurábi que eram o código de leis da época. Agar engravidou e deu à luz Ismael. Aos 90 anos Abrão recebe novamente a promessa que teria uma descendência numerosa e teve seu nome mudado para Abraão, Deus foi tão específico que deu até o nome da criança, Isaque. O sinal da aliança de Deus com o povo hebreu é a circuncisão que foi implementada e estabelecida. Se Deus fez uma promessa, não duvide dela, por mais impossível que pareça, devemos crer e confiar porque ele é fiel. Deus vigia a sua palavra para cumpri-la (Jr 1.11,12).

2. Isaque

Quando Abraão recebeu a notícia que teria um filho, riu (Gn 17.17). Quando Sara ficou sabendo que teria um filho, riu (Gn 18.12,13). Talvez por isso o nome do patriarca Isaque se traduza como “riso”. Os pontos marcantes da vida de Isaque são:

- Seu nascimento, por seus pais serem de adiantada idade e principalmente porque Isaque é o cumprimento da promessa de Deus a Abraão depois de muitos anos.
- Seu pai oferecê-lo como sacrifício, Deus provou a fé de Abraão no monte Moriá, mas por fim, providenciou o cordeiro. (Gn 22.1-19).
- Seu casamento com Rebeca, Abraão mandou buscar em meio a sua parentela uma mulher para se casar com Isaque (Gn 24.4).
- Seus filhos gêmeos, Esaú e Jacó. Isaque tinha preferência por Esaú, e Rebeca tinha preferência por Jacó (Gn 25.27-28).

3. Jacó

Jacó nasceu com a mão agarrada ao calcanhar de Esaú, seu nome significa “suplantador”, Jacó comprou a primogenitura de seu irmão por um prato de lentilhas, Jacó enganou seu pai para obter a bênção destinada ao primogênito. Apesar de tudo isso, são dos doze filhos de Jacó que surgem as doze tribos de Israel. A lei da sementeira não falha, tudo que o homem plantar certamente colherá, o patriarca Jacó sofreu como consequência de seus erros (Gn 27.5-35). Posteriormente Jacó é perdoado por Esaú, se reconciliaram (Gn 33.1-10), isso aconteceu depois que Jacó teve um encontro com Deus no vale de Jaboque, foi nesse encontro que Jacó teve seu nome mudado para Israel (Gn 32.22-32). Israel não foi só o nome de Jacó, é também o nome da futura nação que seria formada e conquistaria a Terra Prometida, Canaã.

COMPARTILHAMENTO

Muitos adolescentes descobrem que, quando decidem fazer a vontade de Deus, imediatamente encontram grandes obstáculos. Quando você enfrentar um teste assim, não tente repensar sobre a vontade de Deus. Use a inteligência que Ele deu a você e a exemplo do patriarca Abraão confie que surgirão novas oportunidades. “Em ti serão benditas todas as famílias da Terra.” (Gn 12.3) A promessa de Deus a Abraão revela que desde os primórdios da raça humana o propósito do evangelho é abençoar todas as nações com a salvação. Agora Jesus está cumprindo os propósitos de Deus através da Igreja.

CONCLUSÃO

Deus está no controle da história. Para formar um povo, Ele escolheu um homem – Abraão – e fez ele sair do meio dos seus familiares, para através dele, iniciar a história de uma grande nação. Para mostrar o quanto é poderoso, o senhor escolheu um homem e uma mulher já em idade avançada para terem um filho e através dele dar continuidade à promessa de uma grande nação.

Pr. Murilo César e Miss. Karen Wanessa